

SUMÁRIO – 12.1.2 PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA

12.	PLANO DE CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES ...	12.1.2-1
12.1.	PROGRAMA DE DESMATAMENTO E LIMPEZA DAS ÁREAS DOS RESERVATÓRIOS	12.1.2-1
12.1.2.	PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA	12.1.2-1
12.1.2.1.	ANTECEDENTES	12.1.2-1
12.1.2.1.1.	PLANO ESTRATÉGICO	12.1.2-1
12.1.2.1.2.	PLANO OPERACIONAL DE SUPRESSÃO VEGETAL – POS-NE	12.1.2-2
12.1.2.1.3.	NOTA TÉCNICA – METAS PBA	12.1.2-3
12.1.2.1.4.	EVENTOS	12.1.2-3
12.1.2.2.	EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO	12.1.2-4
12.1.2.2.1.	OBJETO DE DESTINAÇÃO	12.1.2-4
12.1.2.2.2.	AÇÕES PARA DESTINAÇÃO DA MADEIRA	12.1.2-9
12.1.2.2.3.	EVENTOS	12.1.2-17
12.1.2.3.	CRONOGRAMA GRÁFICO	12.1.2-17
12.1.2.4.	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	12.1.2-19
12.1.2.5.	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	12.1.2-19
12.1.2.6.	ANEXOS	12.1.2-20

12. PLANO DE CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES

12.1. PROGRAMA DE DESMATAMENTO E LIMPEZA DAS ÁREAS DOS RESERVATÓRIOS

12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA

12.1.2.1. ANTECEDENTES

O presente documento consiste no 5º Relatório Consolidado previsto para o Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação da Madeira, presente no PBA (Projeto Básico Ambiental) elaborado para a UHE Belo Monte.

12.1.2.1.1. PLANO ESTRATÉGICO

No 2º semestre de 2012, elaborou-se o Plano Estratégico para Aproveitamento e Destinação da Madeira Oriunda da Implantação da UHE de Belo Monte, que visa Apoiar a NORTE ENERGIA na implementação do Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação da Madeira, no âmbito da UHE Belo Monte. Este documento foi encaminhado ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), através do 3º Relatório Consolidado.

De uma maneira geral as instituições / segmentos envolvidos são:

- Norte Energia – Oferta de madeira ao mercado;
- CCBM – Potencial consumidor de madeira a ser destinada (GV I e GV VI)
- IBAMA – Órgão licenciador e regulador do transporte e destinação da madeira (nível federal) – DOF;
- IDEFLOR - Órgão ambiental estadual - transporte/destinação da madeira – GF;
- SEFA-PA – Secretaria Estadual da Fazenda – Arrecadação ICMS (Pauta);
- AIMAT – Associação das Indústrias de Madeira de Altamira (Apoio);
- SIMBAX – Sindicato das Indústrias do Setor Florestal do Baixo/Médio Xingu (Apoio);

- Mercado (Empresas Seleccionadas) – Consumidoras dos diferentes Grupos de Valor (GV - II, III, IV e fitomassa lenhosa) destinadas ao mercado;
- SEDIP - Secretaria Especial de Estado de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Produção (Acordo institucional NE-empresas-governo/MP) + Outras Secretarias (Municípios Verdes, etc); e
- Outros Atores – Instituições de apoio técnico no processo.

Como principais resultados ressaltam-se os alinhamentos com instituições, empresas e Governo; Implantação do Projeto Piloto para destinação da madeira; Desenvolvimento de parcerias institucionais para apoio estratégico; Discussões de questões fiscais e de reposição florestal para viabilizar destinação de fitomassa.

Também foi realizada uma visita técnica na UHE Estreito no Maranhão (*Benchmarking*). Na ocasião se obteve experiências sobre a destinação da madeira daquela Usina.

12.1.2.1.2. PLANO OPERACIONAL DE SUPRESSÃO VEGETAL – POS-NE

Durante o ano de 2012 elaborou-se o Plano Operacional de Supressão da Norte Energia (POS-NE) que visa padronizar e sistematizar procedimentos; organizar geração de informações e bancos de dados; e criar canais de comunicação para atualização de procedimentos.

O documento foi entregue e apresentado em março de 2012, sendo revisado posteriormente, tendo em vista ajustes na lista de espécies e melhorias nos processos de romaneio e controle dos produtos gerados. O documento revisado foi protocolado no IBAMA em setembro de 2012 por meio da CE 511-DS. Em 04 de dezembro de 2012 o IBAMA emitiu o parecer 035/2012/DBFLO/CGREF/COUSF de análise do POS.

Como resultado da execução deste procedimento houve uma sistematização nos procedimentos de supressão e geração e estocagem de produtos gerados na supressão, o que acarretou em uma significativa melhoria nas condições de estocagem dos pátios finais em especial quanto ao empilhamento e a segregação dos produtos em grupos de valor. (**Figuras 12.1.2 - 1 a 12.1.2 - 4**).



Figura 12.1.2 - 1 – Exemplo de pátio organizado.



Figura 12.1.2 - 2 – Exemplo de espaçamento entre pilhas.



Figura 12.1.2 - 3 – Exemplo de pilha por Grupo de Valor.

Fonte: STCP (2013).



Figura 12.1.2 - 4 – Exemplo de pátio organizado.

12.1.2.1.3. NOTA TÉCNICA – METAS PBA

Em março de 2012 foi entregue ao IBAMA a Nota Técnica (NT) N° 15/2012_SMFB-PDCM (CE NE 134/2012-DS), que propõe mudanças nas metas estabelecidas no PBA para o Projeto. Por meio do Ofício 176/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de julho de 2012, o IBAMA acatou ao solicitado pela Nota Técnica aceitando as alterações dos objetivos previstos no PBA em relação aos acordos/parcerias, onde deverão ser priorizadas as instituições apresentadas no PBA.

12.1.2.1.4. EVENTOS

Durante o mês de fevereiro de 2013 houve vistoria do IBAMA-DBFLO de 03 pátios finais, totalizando 1.452,90 m³ de tora e 579,17 mst de lenha atendendo o requerimento de AUMPF encaminhado ao IBAMA Santarém, através da CE-0097 / 2013 - DS.

Em março/abril de 2012 houve vistoria do IBAMA – DBFLO aos pátios finais e frentes de supressão. Na ocasião foram discutidos e encaminhados entendimentos sobre a organização e entrega de pátios de madeira (por Sítio Construtivo) bem como a

necessidade da reposição florestal, protocolos de PRAD em áreas de APP, agendas e procedimentos para as vistorias de madeira.

Em abril de 2013 houve reunião no Palácio do Planalto – Casa Civil, como o objetivo de discutir a integração das ações do Programa de Desmatamento da UHE Belo Monte (PBA) com as ações do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável da Bacia do Xingu (PDRSX). Estiveram presentes representantes da Casa Civil, Leme Engenharia, MMA, Norte Energia, SEPAC / MPOG, Serviço Florestal, STCP e Ferreira Rocha.

Entre os principais assuntos discutidos, destacam-se:

- i. A proposição de minuta de Decreto que visará a regulamentação da reposição florestal a ser encaminhada à Presidência do IBAMA indicando que tal reposição seria dispensável em empreendimentos de utilidade pública; e
- ii. A proposição de minuta sugerindo a possibilidade de comercialização da Castanheira, oriundas da supressão de vegetação em empreendimentos de utilidade pública.

Também em abril de 2013 foi realizada reunião com IBAMA/DILIC e DBFLO onde foram discutidas as recomendações do parecer técnico COUSF 004129/2013, que trata do requerimento de AUMPF dos pátios PF01-TR27; PF02– R27; e PF06-CD; e no Seminário de Avaliação do 3º Relatório Consolidado, foram abordados os assuntos referentes ao andamento do Projeto Piloto de destinação da madeira, bem como as ações previstas para as etapas posteriores.

Durante o mês de maio de 2013 houve vistoria do IBAMA-DBFLO de 09 pátios finais totalizando 10.304,15 m³ de tora e 805,50 mst de lenha atendendo os requerimentos de AUMPF encaminhados ao IBAMA Santarém, através dos documentos: CE-0182 / 2013 – DS; CE-0272 / 2013 – DS e CE-0328 / 2013 – DS.

12.1.2.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

12.1.2.2.1. OBJETO DE DESTINAÇÃO

O Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro existe em função do volume de madeira que está sendo gerado nas atividades de supressão vegetal realizadas no empreendimento UHE Belo Monte. Em consequência da finalização destas atividades existem Pátios Finais com produtos e Pátios de Resíduo Grosso, ambos classificados de acordo com o POS-NE.

Este volume de madeira identificada, segregada, classificada e mensurada está distribuído nas áreas do empreendimento conforme apresentado nos itens “Materiais Gerados” e “Estoque de Materiais” do relatório do Projeto de Desmatamento como

material gerado no empreendimento. O material que já foi validado na entrega das áreas de supressão vegetal passa a ser objeto deste Projeto.

Com o objetivo de garantir a celeridade nas entregas de pátios finais para vistoria pelo IBAMA para emissão de AUMPF, bem como qualidade na organização física dos produtos e nos romaneios digitais, foi estabelecida uma rotina de consistência e organização dos estoques físicos e banco de dados de forma a torná-los aptos às vistorias do IBAMA-DBFLO, quanto ao requerimento de Autorização de Utilização da Matéria Prima Florestal (AUMPF). Esta atividade não é realizada pelo executor da supressão vegetal justamente para evitar conflitos de interesse.

No período correspondente ao 5ºRC realizou-se esta atividade em 15 Pátios Finais, somando 35.207,58 m³ de toras. Deste total, 10 pátios (23.895,85 m³) foram protocolados com requerimento de AUMPF junto ao IBAMA e vistoriados pela equipe da DBFLO (**Quadro 12.1.2 - 1**).

Quadro 12.1.2 - 1 – Status dos Pátios Finais no período do 5º RC

ASV	PF	VOLUME DE TORA E MOURÃO (M ³)	DATA DE VISTORIA	STATUS DO PÁTIO
596/2011	PF01_Tr55	51,14	29/11/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF02_Tr55	840,48	29/11/2013	
	PF03_Tr55	549,71	29/11/2013	
680/2012	PF01_Tr27	334,15	19/02/2013	AUMPF emitida
	PF02_Tr27	568,44	19/02/2013	
681/2012	PF02_CD	608,19	-	Destinado a uso interno
	PF04_CD	1.399,76	06/06/2013	AUMPF emitida
	PF05_CD	3.966,27	05/06/2013	
	PF06_CD	549,48	20/02/2014	
	PF07_CD	3.985,85	18/09/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF08_CD	3.916,64	19/09/2013	
	PF09_CD	2.222,35	20/09/2013	
	PF10_CD	3.364,70	28/11/2013	Aberto
	PF11_CD	579,94	-	
	PF12_CD	4.230,34	04/06/2013	AUMPF emitida
	PF12B_CD	588,11	20/09/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF13_CD	2.499,90	18/09/2013	
	PF13B_CD	2.316,66	18/09/2013	
	PF14_CD	4.957,11	26/11/2013	
	PF15_CD	1.309,91	19/09/2013	
	PF15B_CD	252,55	-	Aberto
	PF16_CD	1.792,99	-	
	PF17_CD	8.896,15	27/11/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF18_CD	3.051,80	-	Fechado sem requerimento de AUMPF
	PF19_CD	4.815,94	-	
	PF20_CD	1.217,26	-	
PF21_CD	502,74	-		

ASV	PF	VOLUME DE TORA E MOURÃO (M³)	DATA DE VISTORIA	STATUS DO PÁTIO
708/2012	PF01_BM	2.318,50	-	Destinado a uso interno
	PF03_BM	1.684,84	29/11/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF05_BM	357,44	-	Aberto
	PF06_BM	715,5	-	
	PF07_BM	915,86	-	Fechado sem requerimento de AUMPF
	PF08_BM	1.469,24	-	Aberto
711/2012	PF02_PM	2.872,42	26/11/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF02B_PM	3.988,84	-	Aberto
	PF03_PM	2.909,09	19/09/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF04_PM	591	-	Aberto
723/2012	PF01_BV	426,81	07/06/2013	AUMPF emitida
	PF02_BV	73,96	07/06/2013	
	PF03_BV	200,02	07/06/2013	
	PF04_BV	1.653,79	-	Aberto
	PF05_BV	792,83	29/11/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF06_BV	428,35	-	Aberto
	PF07_BV	874,09	-	Fechado sem requerimento de AUMPF
	PF08_BV	566,85	-	Aberto
780/2013	PF01_TV50A	188,64	-	Fechado sem requerimento de AUMPF
TOTAL	46 Pátios	82.396,63	-	-

Fonte: Norte Energia (2013).

Conforme apresentado no **Quadro 12.1.2 - 1**, dos 82.396,63 m³ de toras e mourões estocados, em 46 pátios finais localizados na UHE Belo Monte, 9.391,60 m³ (relativo à 11.749,23 m³ que foram requeridos / 14% do total) receberam a autorização para uso (AUMPF), 12.396,49 m³ (17%) encontram-se estocados em pátios abertos, 11.566,33 m³ (14%) encontram-se estocados em pátios fechados, ainda sem requerimento de AUMPF, 2.926,69 m³ (4%) serão destinados para o uso interno e 43.757,89 m³ (52%) estão vistoriados aguardando a emissão de AUMPF.

O volume de lenha gerada (conforme o conceito de lenha definido no POS-NE) e disponibilizada em Pátios Finais está apresentado no **Quadro 12.1.2 - 2**, o qual demonstra o status quanto aos requerimentos de AUMPF sobre os mesmos.

Quadro 12.1.2 - 2 – Volume Total de Lenha Estocado por ASV e Status

ASV	PF	VOLUME DE LENHA (st)	DATA DE VISTORIA	STATUS DO PÁTIO
596/2011	PF01_Tr55	13,32	29/11/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF02_Tr55	165,31	29/11/2013	
	PF03_Tr55	28,55	29/11/2013	
680/2012	PF01_Tr27	328,64	19/02/2013	AUMPF emitida
	PF02_Tr27	131,01	19/02/2013	

ASV	PF	VOLUME DE LENHA (st)	DATA DE VISTORIA	STATUS DO PÁTIO
681/2012	PF04_CD	14,26	06/06/2013	AUMPF emitida
	PF05_CD	334,24	05/06/2013	
	PF06_CD	119,52	20/02/2014	
	PF07_CD	266,76	18/09/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF08_CD	254,01	19/09/2013	
	PF09_CD	37,1	20/09/2013	
	PF10_CD	261,67	28/11/2013	
	PF12_CD	300,46	04/06/2013	AUMPF emitida
	PF12B_CD	9,15	20/09/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF13_CD	73,88	18/09/2013	
	PF13B_CD	52,8	18/09/2013	
	PF14_CD	230,03	26/11/2013	
	PF15_CD	27,35	19/09/2013	Aberto
	PF15B_CD	277,2	-	
	PF17_CD	357,71	27/11/2013	
	PF18_CD	170,72	-	Fechado sem requerimento de AUMPF
	PF19_CD	209,98	-	
	PFF20_CD	379,44	-	
708/2012	PF01_BM	1.271,83	-	Uso interno
	PF03_BM	204,1	29/11/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF07_BM	56,23	-	Fechado sem requerimento de AUMPF
	PF08_BM	106,53	-	Aberto
711/2012	PF01_PM	1.514,70	-	Uso interno
	PF02_PM	89,45	26/11/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF02B_PM	82,5	-	Aberto
	PF04_PM	140,47	-	
723/2012	PF01_BV	82,23	07/06/2013	AUMPF emitida
	PF03_BV	74,31	07/06/2013	
	PF04_BV	69,3	-	Pátio aberto
	PF05_BV	34,59	29/11/2013	Vistoriado sem emissão de AUMPF
	PF06_BV	66	-	Aberto
	PF07_BV	55,93	-	Fechado sem requerimento de AUMPF
780/2013	PF01_Tr50A	14,71	-	Fechado sem requerimento de AUMPF
TOTAL	38 Pátios	7.905,99	-	-

Fonte: Norte Energia (2013)

Conforme apresentado no **Quadro 12.1.2 - 2**, dos 7.905,99 st de lenha estocados, em 38 pátios finais, 1.384,65 st (18%) receberam a autorização para uso (AUMPF), 1.907,03 st (24%), aguarda a emissão de nova autorização e o restante da lenha será destinado a Uso Interno ou ainda será vistoriado com fim de obtenção de AUMPF.

Em relação ao Resíduo Grosso, apresenta-se no **Quadro 12.1.2 - 3** o volume dos estoques registrados no Projeto de Desmatamento, relativos às áreas de supressão vegetal de obras civis (canteiros e obras). Como a mensuração de volume deste material

é operacionalmente complexa e inviável, a Norte Energia adotou a quantificação do espaço ocupado em m³ (área do estoque (m²) x altura do estoque (m)) como forma de mensurar o volume de estoque deste material.

Quadro 12.1.2 - 3 – Volume Total de Resíduo Grosso Estocado por ASV

ASV	PRG	ÁREA DO ESTOQUE (m ²)	ALTURA DO ESTOQUE (m)	VOLUME DE ESTOQUE (m ³)	TOTAL ASV
680/2011	1	3.000,00	2,00	6.000,00	14.000,00
	2	4.000,00	2,00	8.000,00	
681/2012	4	7.179,57	2,30	16.513,01	283.536,40
	5	1.243,31	1,20	1.491,97	
	6	1.844,47	1,40	2.582,26	
	7	3.537,50	2,10	7.428,75	
	8	3.042,59	2,30	6.997,96	
	9	475,19	1,30	617,75	
	10	4.203,92	1,40	5.885,49	
	11	5.923,47	2,40	14.216,33	
	12	2.012,86	2,40	4.830,86	
	15	3.022,55	3,00	9.067,65	
	16	15.745,86	2,90	45.662,99	
	18	11.298,83	2,90	32.766,61	
	20	3.279,69	2,05	6.723,36	
	23	1.932,46	1,50	2.898,69	
	27	14.483,08	1,80	26.069,54	
	32	18.225,00	2,40	43.740,00	
	10 A	3.306,89	1,60	5.291,02	
	11 A	2.455,49	2,40	5.893,18	
	12 A	48,81	1,00	48,81	
	12 B	96,80	0,80	77,44	
	20 A	2.314,05	3,40	7.867,77	
	23 A	2.501,89	2,00	5.003,78	
	23 B	0,00	0,00	0,00	
27 A	12.309,65	1,90	23.388,34		
32 A	3.059,23	1,70	5.200,69		
32 B	1.351,11	2,00	2.702,22		
9 A	379,95	1,50	569,93		
708/2012	1	2.000,00	0,64	1.280,00	29.880,00
	2	28.600,00	1,00	28.600,00	
711/2012	1	1.695,56	1,70	2.882,45	48.105,62
	2	3.956,44	2,00	7.912,88	
	3	11.018,63	2,50	27.546,58	
	4	2.475,17	2,50	6.187,93	
	5	1.986,55	1,80	3.575,79	

ASV	PRG	ÁREA DO ESTOQUE (m ²)	ALTURA DO ESTOQUE (m)	VOLUME DE ESTOQUE (m ³)	TOTAL ASV
723/2012	1	100,00	3,00	300,00	26.433,86
	2	8,38	2,00	16,76	
	3	200,00	2,50	500,00	
	4	4.059,00	2,80	11.365,20	
	5	1.311,00	2,70	3.539,70	
	6	1.678,00	3,10	5.201,80	
	7	1.968,00	2,80	5.510,40	
Total	50	193.330,95	(-)	401.955,88	401.955,88

PRG: Pátio de Resíduo Grosso.

Fonte: Norte Energia (2013)

O requerimento de AUMPF relativo ao estoque de Resíduo Grosso registrado no empreendimento ainda não foi realizado, pois se aguarda a efetivação da destinação deste material para realizar esta ação.

Dessa forma, considera-se que existe neste momento na UHE Belo Monte, um universo de 73.558,34 m³ de toras (referente a todos os Grupos de Valor), 8.838,29 m³ de mourões, 7.905,99 st de lenha e 401.955,88 m³ de estoque de resíduo grosso aptos à destinação, dos quais, 8.926,88 m³ de toras e 464,72 m³ de mourões e 1.384,65 st de lenha possuem AUMPF (OF 02048.001226/2013-30/PA/GABIN SANTAREM/IBAMA) que permite a destinação externa. Lembrando que 43.757,89 m³ de toras/mourões e 1.907,03 st de lenha já foram vistoriados e estão aguardando a emissão de AUMPF.

12.1.2.2.2. AÇÕES PARA DESTINAÇÃO DA MADEIRA

Consideram-se duas possibilidades de destinação da madeira gerada no empreendimento, uma interna e outra externa.

A destinação interna, ou também chamada de Uso Interno, é relativa ao uso da madeira no próprio empreendimento. Atualmente o Uso Interno tem se restringido aos limites das poligonais de ASV em função da permissão de movimentação da madeira apenas o controle interno.

O fornecimento de madeira para Uso Interno entre sítios/ASVs não tem se realizado por conta da necessidade de controle externo do IBAMA (DOF), apesar de grandes demandas de madeira bruta e processada terem surgido em sítios que não possuem material disponível para a finalidade desejada.

Como destinação externa, considera-se o repasse da madeira (via comercial ou não) a terceiros que farão uso da mesma a seu critério. Este tipo de destinação demanda que a madeira a ser destinada tenha AUMPF e créditos de reposição florestal, condições imprescindíveis para a emissão do DOF (Documento de Origem Florestal) sem o qual, qualquer transporte de madeira em via pública (fora dos limites da ASV para a UHE Belo Monte) é ilegal.

Dessa forma, após o treinamento e a aplicação do POS-NE junto às empresas executoras de supressão vegetal, que ocorreu ao longo dos anos de 2012 a 2013, tem-se buscado receber os documentos que permitem a destinação externa da madeira do empreendimento.

I. Vistorias do IBAMA em resposta à requerimento de AUMPF

o Setembro/2013

Durante o mês de setembro de 2013 houve vistoria do IBAMA/DBFLO em 08 pátios finais (19.886,11 m³ de tora e 702,50 st) atendendo o requerimento de AUMPF encaminhado ao IBAMA Santarém, através das CE 328/2013-DS e 527/2013-DS. Aguarda-se parecer quanto a este requerimento.

o Novembro/2013

Durante o mês de novembro de 2013 houve vistoria do IBAMA/DBFLO em 09 pátios finais (23.895,85 m³ de tora e 1.408,09 st) atendendo os requerimentos de AUMPF encaminhado ao IBAMA Santarém, através das CEs 806/2013-DS e 1043/2013-DS (**Quadro 12.1.2 - 1**). Aguarda-se parecer quanto a este requerimento.

II. Projeto Piloto

O Projeto Piloto, definido em dezembro de 2012 e parte integrante do Plano Estratégico de Destinação da Madeira, tem os seguintes objetivos:

- Validar as bases indicadas no Plano Estratégico;
- Destinar/comercializar a madeira no mercado regional de Altamira; e
- Promover a articulação institucional e os acordos necessários para a execução do Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro.

As principais atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Piloto, bem como seu Status atual são apresentadas no **Quadro 12.1.2 - 2**.

Quadro 12.1.2 - 2 – Metas e Atividades Desenvolvidas no Projeto Piloto

META	ATIVIDADES / RESULTADOS	STATUS
1. Romaneio dos Pátios de Madeira	i. Romaneio de 82.396,63 m ³ de madeira em toras, compostos por 46 pátios finais.	Finalizado.
2. Solicitação de Vistoria para emissão de AUMPF	i. De 82.396,63 m ³ romaneados (estocado), foi solicitada a vistoria de 55.539,04 m ³ .	Finalizado.

META	ATIVIDADES / RESULTADOS	STATUS
3. Realização de vistoria nos pátios de madeira	i. Vistoria de 55.539,04 m ³ em toras, compostos por 26 pátios finais até a data de 30/11/13.	Aguarda parecer.
4. Emissão de Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal (AUMPF)	i. Os 9.391,60 m ³ com AUMPF são relativos a 11.757,08 m ³ solicitados. ii. A diferença é por conta de algumas incompatibilidades do sistema DOF do IBAMA.	Aguarda-se a emissão de AUMPF pelo IBAMA do restante do volume solicitado de 45,7 mil m ³ (toras e mourões).
5. Destinação	i. Serrarias: Termo de referência para contratação de serviços de processamento primário de madeira bruta (tora) em madeira serrada, nas áreas de abrangência da UHE Belo Monte – Tr 27.	i. Contrato assinado; ii. Autorização para instalação e operação deferida (OF 02001.010790/2013-80 DILIC); iii. Previsão de início das atividades em 16/12/13. (Informações a serem apresentadas no 6º RC).
	ii. Comercialização de Madeira em Tora: Termo de referência para comercialização de madeira em tora, proveniente das áreas de supressão de vegetação da UHE Belo Monte.	i. Termo de referência Comercialização Divulgado; ii. Visita Técnica Realizada; iii. Aguardando propostas comerciais para negociação. (Informações a serem apresentadas no 6º RC).
	iii. Comercialização de Fitomassa Lenhosa: Publicação de edital no âmbito nacional para a licitação para comercialização de fitomassa lenhosa, proveniente das áreas de supressão de vegetação da UHE Belo Monte. O material para divulgação foi enviado em 29/11/2013 para os seguintes canais de divulgação: a. Diário Oficial do Estado do Pará (Seção B5, edição de 02/12/2013, ver Anexo 12.1.2 - 1); b. Jornal “O Estado de São Paulo” (Seção Economia, B5, de 02/12/2013, ver Anexo 12.1.2 - 2); c. Jornal “O Liberal” (Seção Poder, pág.9, Edição de 02/12/2013, ver Anexo 12.1.2 - 3);	i. Edital divulgado (Ver Anexo 12.1.2 - 6); ii. Visita Técnica a ser realizada no dia 15/01/2014; iii. Propostas para a data de 31/01/2014; iv. Aguardando propostas comerciais para negociação. (Informações a serem apresentadas no 6º RC).

META	ATIVIDADES / RESULTADOS	STATUS
	<p>d. Jornal "Valor Econômico" (Seção Empresas/Serviços, B8, Edição de 02/12/2013, ver Anexo 12.1.2 - 4);</p> <p>e. Site Eletrônico da STCP Engenharia de Projetos Ltda. (http://www.stcp.com.br/noticias/edital-de-licitacao-para-comercializacao-de-fitomassa-lenhosa-proveniente-das-areas-de-supressao-de-vegetacao-da-UHE-Belo-Monte-p518, ver Anexo 12.1.2 - 5)</p>	
<p>6. Emissão do DOF</p>	<p>AUMPF e PRAD aprovados;</p> <p>i. Aguarda-se a finalização das negociações entre Norte Energia e interessados para emissão do documento.</p>	<p>i. Aguarda-se definição de empresas vencedoras dos processos licitatórios de:</p> <p>a. Comercialização de madeira em tora;</p> <p>b. Comercialização de Fitomassa Lenhosa. (Informações a serem apresentadas no 6º RC).</p>

Fonte: Norte Energia (2013) – Adaptado por STCP.

III. Contatos Institucionais

Apresenta-se no **Quadro 12.1.2 - 3**, os principais assuntos discutidos no que se refere aos contatos institucionais realizados. Ressalta-se que estes contatos são demandas do PBA, porém serão efetivados quando do início da destinação externa da madeira (toras, mourões e fitomassa lenhosa).

Quadro 12.1.2 - 3 – Contatos Institucionais Realizados

INSTITUIÇÃO	ASSUNTOS DISCUTIDOS
<p>SIMBAX/AIMAT</p>	<p>i. Cooperação técnica entre as partes, a promoção de ações conjuntas para a destinação da madeira oriunda das áreas de supressão vegetal para o advento da UHE Belo Monte, em Altamira/PA;</p> <p>ii. Memória de Reunião – Discussão técnica sobre instalação de serraria dentro da obra e comercialização da madeira (ver Anexo 12.1.2 – 7);</p> <p>iii. Diques e Pátios Finais 01, 02 e 03 do Sítio Bela Vista (Anexo 12.1.2 – 8).</p>
<p>EMBRAPA</p>	<p>i. Convite a equipe da EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL para reunião e posterior visita técnica aos principais canteiros de obra da UHE Belo Monte, em Altamira/PA.</p>

INSTITUIÇÃO	ASSUNTOS DISCUTIDOS
IBAMA	i. Minuta ofício Licenciamento Ambiental para Processamento Industrial da Madeira em Tora no Sítio da UHE de Belo Monte.
SINDIFERPA/NE	i. Visita de Campo e discussões sobre o aproveitamento da fitomassa (ver Anexo 12.1.2 - 9) em 22/08/2013; ii. Estimativa de fitomassa a ser gerada na supressão vegetal das obras civis e reservatórios na UHE Belo Monte.
SIDEPAR	i. Recebimento de Proposta; ii. Análise de proposta encaminhada para a produção de carvão a partir dos resíduos florestais.
CBM	i. Envio CE 0832/2013 em 01/10/13 – Assunto doação de madeira (Ver Anexo 12.1.2 - 10).

Fonte: Norte Energia (2013) – Adaptado por STCP.

IV. PRAD

No mês de novembro de 2013, realizou-se a licitação para Contratação de Serviços Para a Recuperação de Áreas Degradadas no Polígono do Centro de Estudos Ambientais (CEA), com o objetivo de recomposição florística em 58,33 hectares e visando o atendimento das condicionantes específicas 2.21; 2.23; 2.24 da Licença Prévia nº 342/2010 e condicionante específica 2.1 item k; n, da Licença de Instalação nº 795/2011 do IBAMA, e os Planos, Projetos e Programas constantes no Projeto Básico Ambiental da UHE Belo Monte.

V. USO INTERNO

O **Quadro 12.1.2 - 4**, apresenta os volumes de produtos usados internamente por ASV/sítios e Grupos de Valor (GV), bem como, no BDB – Banco de Dados Brutos. Observa-se que o maior consumo ocorreu no sítio Canais e Diques (ASV 681/2012) seguido do sítio Pimental (ASV 711/2012).

Quadro 12.1.2 - 4 – Volume em (m³) de Uso Interno de Produtos

GRUPO DE VALOR	ACUMULADO ATÉ 4RC	ASV 596/2011	ASV 681/2012	ASV 708/2012	ASV 711/2012	ASV 723/2012	USO INTERNO TOTAL (m ³)
1	795,87	83,38	631,84	333,32	1.571,34	0,00	2.619,89
2	605,30	68,79	343,87	220,86	291,56	1,21	926,29
3	593,75	103,85	185,17	219,30	329,05	11,04	848,41
4	130,31	120,18	273,13	239,07	496,36	6,89	1.135,63
5	467,40	10,64	63,05	51,49	75,71	4,14	205,03
Mourão	479,94	1,01	1.642,44	18,25	341,60	82,20	2.085,50
Sem GV	0,00	0,00	9,18	3,35	0,00	0,00	12,53

GRUPO DE VALOR	ACUMULADO ATÉ 4RC	ASV 596/2011	ASV 681/2012	ASV 708/2012	ASV 711/2012	ASV 723/2012	USO INTERNO TOTAL (m ³)
TOTAL (m ³)	3.072,57	387,85	3.148,68	1.085,63	3.105,63	105,49	7.833,28
RG (st)	7.200,00	0,00	1.081,11	0,00	0,00	0,00	8.281,11

RG – Resíduo Grosso (POS-NE).

Observa-se pela **Figura 12.1.2 - 5** que os GV I, IV e mourão possuem o maior volume utilizado internamente, ambos representam aproximadamente 74,69% do total.

USO INTERNO DE PRODUTOS PROVENIENTES DA SUPRESSÃO VEGETAL

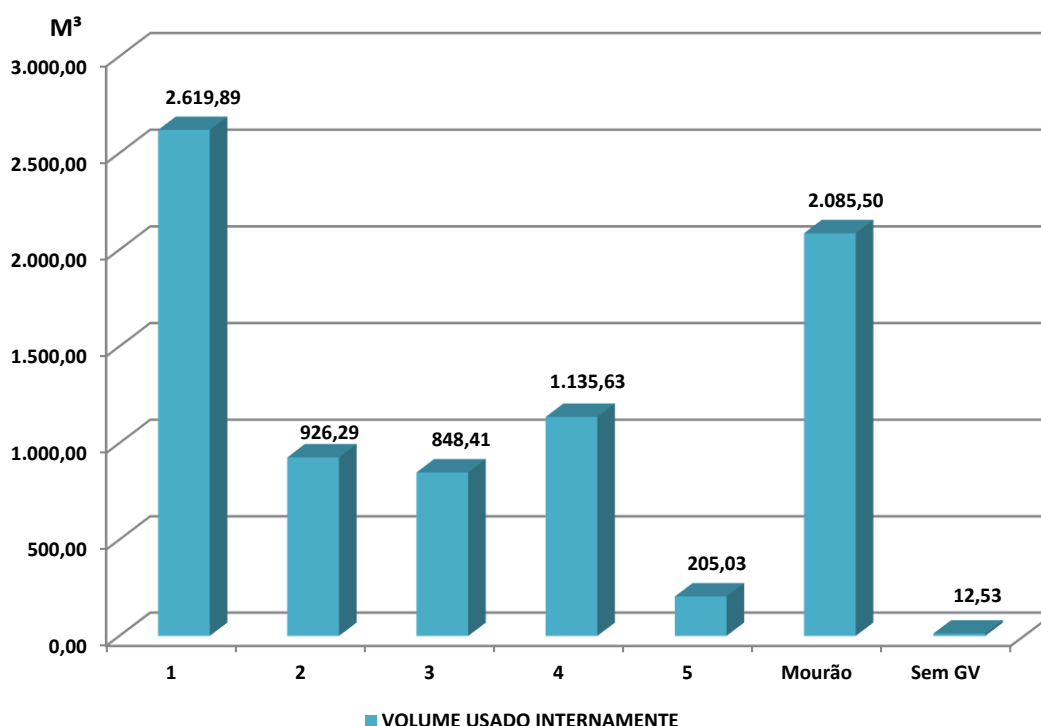


Figura 12.1.2 - 5 – Uso Interno por Grupo de Valor.

A madeira usada internamente destinou-se basicamente para estruturas de apoio ao longo do canal de derivação, paliçadas, divisórias nos pátios de ferro, postes de iluminação, áreas de vivencia, carpintaria, cerca (pátios, ETA, canteiro construtivo, torre, escritório), construção da baia de resíduos, escoramento de ferragens, sinalização (guard rail), humanização de canteiro e produção de água quente na caldeira (**Figuras 12.1.2 - 6 e 12.1.2 - 7**), e podem ser visualizadas no **Anexo 12.2.3 - 11**.

O Uso Interno de madeira destinado às áreas de infraestrutura da UHE Belo Monte está demonstrado no **Quadro 12.1.2 - 5**, por volume usado e por estrutura em cada sítio da obra.



Figuras 12.1.2- 2 e 12.1.2 - 3 – Humanização de canteiro.

Quadro 12.1.2 - 5 – Volume de Madeira Usada Internamente por Sítio.

SÍTIO	ESTRUTURA	VOLUME (m³)
Belo Monte	Carpintaria	52,69
	Casa de Força	26,39
	Cercamento da ETA	93,64
	Cercamento do canteiro	182,36
	Construção de baias de resíduos NE	17,22
	Construção de barracão	1,43
	Escoramento de ferragens	80,65
	Estacionamento para ônibus	6,22
	Galpão da casa de força	6,13
	Guard rail para sinalização	6,33
	Humanização de canteiro	476,97
	Humanização de canteiro – alojamento	104,06
	Casa de Transito NE	20,28
	Não Informado	11,00
Sub Total		1.085,37
Bela Vista	Casa de apoio dique 13	6,37
	Casa de apoio dique 28	18,36
	Deposito de resíduos	14,45
	Deposito de tambores (manutenção)	14,73
	Humanização de canteiro	1,58
	Mirante casa branca	3,61
	Mirante dique 14C	5,52
	Mirante dique 19	4,07
	Paliçada dique 19B	12,01
	Paliçada dique 28	2,24
	Ponte	0,18
	Ponto de apoio dique 14C	10,87
	Ponto de apoio dique 19B	1,99
Ponto de apoio dique 28	9,83	
Sub Total		105,49

SÍTIO	ESTRUTURA	VOLUME (m³)
Canais	Baia central de concreto	34,52
	Base de reserva de fauna e flora NE	90,09
	Casa de apoio	402,82
	Cercamento da ETA e pátio de sucata	34,60
	Construção de travessia	0,71
	Divisória estação de rocha	7,78
	Estivas	13,85
	Estivas para escavação do BF 32	13,72
	Humanização de canteiro	753,61
	Humanização de canteiro - refeitório	19,51
	Humanização de canteiro - alojamento	520,59
	Humanização de canteiro - horta alojamento	19,49
	Humanização de canteiro - oficina mecânica	9,01
	Humanização de canteiro - viveiro	306,79
	Laboratório de concreto	6,24
	Paliçada	103,16
	Portaria central	20,87
	Poste	548,59
	Pranchões para carreta	11,17
Galpão NE	231,55	
Sub Total		3.148,68
Pimental	Cercamento campo de futebol	37,21
	Cercamento da torre na ilha Reinaldo	21,10
	Cercamento do escritório Terra e Rocha	33,98
	Construtivo	48,70
	Estacionamento refeitório pioneiro	6,05
	Estrutura na ilha Reinaldo	14,19
	Estruturas na ilha Marciana	47,08
	Estruturas para a manutenção de canteiro	297,11
	Humanização de canteiro	227,09
	Humanização de canteiro - alojamento	15,99
	Instalações civis na ilha Reinaldo	333,97
	Instalações civis na ilha Reinaldo (serraria)	54,76
	Poste	19,37
	Resíduo Grosso	729,32
Serraria	1.219,70	
Sub Total		3.105,62
Travessão 55	Ponte	17,95
	Resíduo Grosso	369,59
Sub Total		387,54
TOTAL GERAL		7.833,28

12.1.2.2.3. EVENTOS

No dia 09/07/13 foi realizado em Altamira, com a participação de integrantes da SIMBAX/AIMAT, STCP e LEME, uma reunião com a finalidade de discussão técnica sobre instalação de serraria dentro da obra e comercialização da madeira. A memória de reunião é apresentada no **Anexo 12.1.2 - 6**.

Na data de 12/11/13 a Norte Energia realizou com os associados do AIMAT/SIMBAX, a visita técnica aos pátios 04_CD, 05_CD, 12_CD, 01_BV, 02_BV e 03_BV (que já possuem AUMPF: 1502.3.2013.00007/CE 272-2013-DS; 1502.3.2013.00005/CE 182-2013-DS), com o objetivo de sanar dúvidas referentes ao processo de “comercialização da madeira”, no âmbito do projeto piloto, que tais associados possam apresentar proposta financeira para compra do lote, composto pelos pátios citados acima.



Figura 12.1.2 - 4 – Visita Técnica com Associados da AIMAT/SIMBAX no Pátio 04_CD.



Figura 12.1.2 - 5 – Visita Técnica com Associados da AIMAT/SIMBAX no Pátio 05_CD.



Figura 12.1.2 - 6 – Visita Técnica com Associados da AIMAT/SIMBAX no Pátio 12_CD.



Figura 12.1.2 - 7 – Visita Técnica com Associados da AIMAT/SIMBAX no Pátio 12_CD.

12.1.2.3. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO: 12.1.2 Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação de Madeira

Atividades Produtos														Desvio do rio pelo vertedouro (sitio Pimental) Inicio enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista da LO da casa de força complementar Inicio geração comercial da 1ª UG CF Complementar Enchimento Reserv. Interim - LO Casa de Principal (Belo Monte) Entrada operação última UG da CF Complementar Inicio geração comercial CF Principal											
		2011				2012				2013				2014				2015				2016			
Item	Descrição	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO																									
12	12. PLANO DE CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES																								
12.1	12.1 Programa de Desmatamento e Limpeza das Áreas dos Reservatórios																								
12.1.1	12.1.2 Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação de Madeira																								
1	Gestão do Projeto																								
1	Gestão do Projeto																								
2	Formalizar Acordo com SIMBAX - AIMAT																								
2	Formalizar Acordo com SIMBAX - AIMAT																								
3	Viabilizar Licenciamento para a Exploração Madeireira																								
3	Viabilizar Licenciamento para a Exploração Madeireira																								
4	Estabelecer Convênio EMBRAPA																								
4	Estabelecer Convênio EMBRAPA																								
5	Fazer Termo de Cooperação SENAI																								
5	Fazer Termo de Cooperação SENAI																								
6	Estabelecer Convênio IDEFLOR e S EBRAE																								
6	Estabelecer Convênio IDEFLOR e S EBRAE																								
7	Formalizar Convênio com IMAFLORA																								
7	Formalizar Convênio com IMAFLORA																								
8	Realizar Oficina Empreendedorismo SEBRAE																								
8	Realizar Oficina Empreendedorismo SEBRAE																								
9	Realizar Treinamento EMPRETEC - SEBRAE - Empreendedorismo																								
9	Realizar Treinamento EMPRETEC - SEBRAE - Empreendedorismo																								
10	Efetuar o Monitoramento Completo da Execução do Projeto em Pauta																								
10	Efetuar o Monitoramento Completo da Execução do Projeto em Pauta																								

LEGENDA PBA Realizado Previsto

12.1.2.4. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

No sentido de promover a destinação de toda a madeira gerada no empreendimento UHE Belo Monte, as ações de consistência dos pátios finais bem como requerimentos de AUMPFs deverão ser realizados continuamente, informando previamente a equipe IBAMA, para programações.

A agenda para o próximo período prevê:

- a) Acompanhar a implantação e operação das duas serrarias vinculadas à Norte Energia (uma para prestação de serviços e outra de terceiros que receberá a madeira dada em pagamento pela prestação de serviços);
- b) Ampliar a produção de serrado bruto no Sítio Pimental com a instalação da segunda “Induspan” para atender a demanda de madeira serrada na construção civil na barragem deste Sítio;
- c) Definir e equalizar as demandas internas por madeira dos diversos atores envolvidos, quais sejam: CCBM, Norte Energia (Programas do meio Socioeconômico), Prefeituras, entre outros;
- d) Promover a comercialização de madeira dos Grupos de Valores II, III e IV (comerciais);
- e) Receber, analisar e tomar decisão sobre as propostas para o Edital de comercialização da Fitomassa Lenhosa;
- f) Discutir os encaminhamentos a partir dos contatos institucionais, quanto à forma de estabelecimento de acordo e parcerias para o desenvolvimento de trabalhos conjuntos com as instituições indicadas no PBA. Definição das ações por instituição em cada acordo ou convênio, atividade que está contemplada na fase de execução do Plano Estratégico.

12.1.2.5. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Joésio Deoclésio Pierin Siqueira	Doutor em Política e Economia Florestal	Responsável Técnico	CREA 4.057/D-PR Visto	183.508
Aguimar Mendes	Engenheiro Florestal, M.Sc.	Coordenador Geral e Responsável Técnico	CREA-DF 17 984-D	486.462
Marcelo Wiecheteck	Engenheiro Florestal	Coordenador do Plano Estratégico	CREA-DF 37498 / 17920-D	5.540.441

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Diogo Pereira	Engenheiro Ambiental	Supervisor Técnico	CREA-PR 81.831-D	3897111
Marisa Baida Diniz	Economista	Mercados e Preços	CORECON-PR 4.797/P	5.540.434
Mônica Breda	Advogada	Aspectos Ambientais e Legais	OAB-PR 29.270	362.092
Douglas Guastala	Engenheiro Florestal	Apoio Técnico	CREA-PR 91621/D	5.548.378
José Maria do Nascimento Jr	Engenheiro Florestal	Apoio Técnico	CREA 75.990/D-PR	492.400
Elder Ferreira Miranda	Engenheiro Florestal	Fiscal de Campo	CREA-SP 5.062.076.994/D	527.1615
André Bello da Silva	Técnico Florestal	Fiscal de Campo	CREA-PR 125145 TD	5.443.241
Raimundo Borges	-	Auxiliar de Identificação	-	-
Geilton Rodrigues Barros	-	Auxiliar de Identificação	-	-

12.1.2.6. ANEXOS

Anexo 12.1.2 - 1 – Publicação do Edital de Comercialização de Fitomassa Lenhosa no Diário Oficial do Pará

Anexo 12.1.2 - 2 – Publicação do Edital de Comercialização de Fitomassa Lenhosa no Jornal “O Estado de São Paulo”

Anexo 12.1.2 - 3 – Publicação do Edital de Comercialização de Fitomassa Lenhosa no Jornal “O Liberal”

Anexo 12.1.2 - 4 – Publicação do Edital de Comercialização de Fitomassa Lenhosa no Jornal “Valor Econômico”

Anexo 12.1.2 - 5 – Publicação do Edital de Comercialização de Fitomassa Lenhosa no Sítio Eletrônico da STCP Engenharia de Projetos Ltda.

Anexo 12.1.2 - 6 – Cópia do Edital de Comercialização de Fitomassa Lenhosa

Anexo 12.1.2 - 7 – Ata de Reunião com AIMAT/SIMBAX para discussão da implantação de Serraria dentro da Área de Obras e Comercialização da Madeira

Anexo 12.1.2 - 8 – Visita Técnica aos Pátios de Madeira visando a comercialização da madeira dos Grupos II, III e IV

Anexo 12.1.2 - 9 – Visita Técnica aos Pátios de Madeira visando a comercialização da Fitomassa Lenhosa

Anexo 12.1.2 - 10 – CE 0832-2013-DS enviada ao CBM para a Doação de Madeira

Anexo 12.1.2 - 11 – Registro Fotográfico – Uso Interno